



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Venerabilidade de Pesquisa e Educação Médicas

PMA

DISSEMINANDO
CIÊNCIA EM
SAÚDE PÚBLICA



ESTRUTURAÇÃO E AVALIAÇÃO DE IMPACTO ORÇAMENTÁRIO DE REDE DE
ATENÇÃO EM REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



**REDE DE
ATENÇÃO EM
REPRODUÇÃO
HUMANA
ASSISTIDA
NO SUS**



UMA PROPOSTA POSSÍVEL



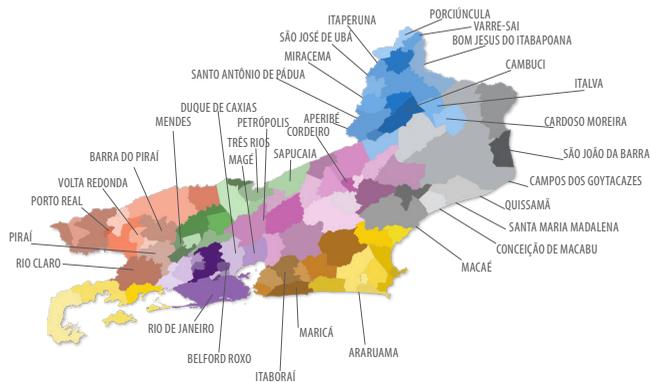
TER FILHOS PODE SER UMA ESCOLHA, MAS E QUANDO A GRAVIDEZ NÃO ACONTECE?

Infertilidade é a dificuldade de engravidar após doze meses de relações sexuais regulares sem contracepção. Segundo a Organização Mundial da Saúde, a infertilidade afeta cerca de 50 a 80 milhões de pessoas no mundo. No Brasil, aproximadamente 8 milhões de pessoas podem ser inférteis.

A atenção à saúde das pessoas com dificuldades reprodutivas é um direito de todos e um dever do Estado, assegurado pela Constituição Federal, Lei do Planejamento Familiar, e está prevista em políticas públicas de saúde. O Ministério da Saúde enfatiza que a atenção integral em reprodução humana assistida deve articular ações de promoção, prevenção e atenção especializada.

No município do Rio de Janeiro, 860 mulheres aguardam agendamento para consulta em ginecologia-infertilidade.

Fonte: <https://smsrio.org/transparencia/#/pendencias>, em 20/11/2019.



QUAIS FORAM OS PRINCIPAIS RESULTADOS

- ▶ Quase a totalidade dos participantes da pesquisa reconhecem as demandas de atenção à saúde relacionadas às dificuldades para ter filhos;
- ▶ A maioria dos participantes se interessa em integrar uma rede de atenção em RHA no estado do Rio de Janeiro;
- ▶ A cobertura desigual e as equipes incompletas da Estratégia de Saúde da Família contribuem para a oferta parcial das ações de orientação e atenção à concepção;
- ▶ Em algumas mesorregiões do estado do Rio de Janeiro, há uma oferta parcial de consultas e internações de ginecologia e urologia com importante dependência de serviços conveniados;
- ▶ Mais de 70% dos municípios participantes não oferecem consulta de atenção à infertilidade feminina e masculina.

MESORREGIÃO	MUNICÍPIOS	RESPONDENTES	% RESPONDENTES
BAÍA DE ILHA GRANDE	3	0	0%
BAIXADA LITORÂNEA	9	1	11,1%
MÉDIO PARAÍBA	12	5	41,7%
CENTRO SUL	11	3	27,3%
METROPOLITANA 1	12	4	33,3%
METROPOLITANA 2	7	2	28,6%
NOROESTE	14	11	78,6%
NORTE	8	5	62,5%
SERRANA	16	3	18,8%

A ANÁLISE ECONÔMICA APONTOU QUE:

- ▶ O custo unitário de consultas e exames na atenção básica para mulheres foi de R\$ 167,00; para homens, de R\$ 50,00. E, respectivamente, de R\$ 642,00 e R\$ 322,00 na média complexidade;
- ▶ O custo por procedimento na alta complexidade foi de R\$ 18.828,00 para a fertilização *in vitro* (FIV) com injeção intracitoplasmática de espermatozoides (ICSI), de R\$ 15.063,00 para FIV convencional e de R\$ 5.649,00 para inseminação artificial;
- ▶ O custo total de um centro de RHA, incluindo investimentos, foi de aproximadamente R\$ 16 milhões no primeiro ano de funcionamento para a realização de 480 procedimentos, variando nos quatro anos subsequentes entre R\$ 16 milhões e R\$ 18 milhões ao ano, conforme previsão da inflação anual no período.

Este documento foi elaborado com base nos resultados da pesquisa “Estruturação e avaliação de impacto orçamentário de rede de atenção em reprodução humana assistida no estado do Rio de Janeiro”, desenvolvida pelo Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueiras (IFF/Fiocruz), que integra a Rede de Pesquisa do Programa de Políticas Públicas e Modelos de Atenção e Gestão à Saúde (PMA).

O Programa PMA é uma das ações estratégicas da Vice-Presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas da Fiocruz. Seus objetivos são fomentar, induzir e gerir redes de pesquisa que integrem o saber científico às práticas de saúde, a fim de contribuir para a melhoria do Sistema Único de Saúde (SUS).

QUEM PARTICIPOU DA PESQUISA

- ▶ 36,9% dos municípios do estado do Rio de Janeiro;
- ▶ 100% dos coordenadores de Área Programática e 77,7% dos diretores de policlínicas da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro;
- ▶ 66,6% dos gestores dos serviços de ginecologia e urologia dos hospitais municipais da capital, estaduais, federais, hospitais universitários públicos localizados nos municípios do Rio de Janeiro e Niterói;
- ▶ Especialistas em RHA.

O QUE O ESTADO DO RIO DE JANEIRO GANHA COM A REDE DE ATENÇÃO

- ▶ A criação de uma rede de RHA e de um centro de alta complexidade permitiria a ampliação da atenção à infertilidade no estado do Rio de Janeiro. A oferta de uma linha do cuidado integral poderia prevenir e tratar problemas que atrapalham a fertilidade humana, além de compensar a infertilidade, orientando a reprodução por meio de tecnologias medicamente assistidas e com um custo viável para o Sistema Único de Saúde (SUS).

O QUE A PESQUISA RECOMENDA

- ▶ Otimização dos recursos existentes, a fim de melhorar a organização da oferta de ações previstas para a promoção da saúde e a prevenção de agravos que interferem na fertilidade humana;
- ▶ Iniciativas de qualificação profissional para a adequada abordagem da infertilidade na Atenção Básica e na Atenção Especializada;
- ▶ Desenvolvimento de estratégias para fomentar o diálogo entre autoridades de saúde e especialistas, em função da qualificação da atenção em RHA no SUS.



Produtos da Pesquisa

Além do levantamento das características da oferta de serviços e recursos existentes no que se refere à atenção, à concepção e à infertilidade humana na rede do SUS do Rio de Janeiro, também a análise econômica de rede de atenção em Reprodução Humana Assistida (RHA) nos três níveis assistenciais (Atenção Básica, Atenção Média e Atenção de Alta Complexidade).

Realização

PMA/VPPCB/Fiocruz; IFF/Fiocruz

Financiamento

PMA/VPPCB/Fiocruz

Instituições Parceiras

Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro
e Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

Equipe de Pesquisa

Ana Lúcia Tiziano Sequeira (Coordenadora)

Fábio Bastos Russomano (Coord. Adjunto)

Márcia Teixeira Pinto

Carolina Oliveira Nogueira

Kátia Sydrônio

Aline Entringer

Letícia Barros (Colaboradora)

Assessoria de Disseminação

Isabella Koster e Luisa Regina Pessoa

Assistente de Disseminação

Débora Albani

Fotos

Agência Brasil e Agência Pará /Divulgação IFF/

Banco de Imagens Gratuito Pixabay /Banco de Imagens Adobe Stock

Projeto Gráfico

Lys Portella (Direção de Arte);

Dalila dos Reis (Editoração e Finalização)

Contato:

ana.tiziano@iff.fiocruz.br



SAIBA MAIS!

https://www.youtube.com/watch?v=ELHXwJ4TZBY&list=PLQ_83_IsoGE7kKcFa0cl6oXh_Rl2n6bZ&index=7&t=0s
http://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/busca-avancada-especialista/?_sft_eixo-esp-type=mulher&_sft_especialista-type=planejamento-reprodutivo
<http://www.iff.fiocruz.br/index.php/8-noticias/628-infertilidadevideoconf>

Conheça mais sobre o PMA

https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/folder_pma_web.pdf

<https://portal.fiocruz.br/programa/programa-de-politicas-publicas-e-modelos-de-atencao-saude-pma>